

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2019

Amadora Innovation, E.M. Unipessoal Lda.



Índice

1. Relatório da gerência	2
2. Caracterização da Entidade.....	3
2.1 Breve Apresentação	3
2.2 Estrutura Orgânica.....	5
3. Enquadramento das Atividades a Desenvolver	6
4. Atividades a desenvolver em 2018	8
4.1 Amadora Tech - Empreendedorismo	8
4.2 Amadora Sorri.....	10
4.2.1 Projeto 12 - 15	10
4.3 Amadora Cuida	10
4.3.1 Multiserviços.....	12
4.3.2 Espaço de Acolhimento a Crianças	14
4.4 Sistema de Gestão da Qualidade.....	15
5. Instrumentos de Gestão	17
5.1. Orçamento e Plano Orçamental Anual	18
5.2. Demonstração dos Resultados Previsional.....	20
5.3. Balanço Previsional	22
5.4. Nota Informativa	24
6. Parecer do Fiscal Único	26



1. RELATÓRIO DA GERÊNCIA

Uma nova empresa na ação, com os princípios de sempre. Somos, como sempre fomos, uma empresa focada nas pessoas, mas agora com um novo enfoque em três áreas estratégicas de intervenção:

- Amadora TECH – O pilar do apoio ao empreendedorismo e ao desenvolvimento do tecido empresarial do concelho;
- Amadora Sorri – O pilar do combate ao abandono e insucesso escolar;
- Amadora Cuida – O pilar da inovação social.

No ano passado afirmamos que o ano de 2018 era o da afirmação, gostaríamos que 2019, fosse para nós, o ano da estabilização. Estabilidade no desenvolvimento da nossa ação, estabilidade financeira e fundamentalmente estabilidade em perspetivar o futuro. A estabilidade dará a todos em especial aos colaboradores da empresa um outro alento para continuarem a desenvolver a sua atividade com empenhamento e foga dos na sua ação. Queremos manter o lema “empenhamo-nos no que fazemos e fazemos bem”.

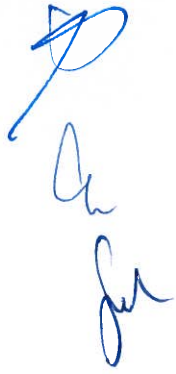
Marcar a diferença na procura de soluções, trazer novas ideias, captar investimentos e desenvolvendo projetos que se venham a converter em práticas de referência capazes de ser elementos de mudança para as pessoas e empresas do concelho.

Queremos que, a empresa se mantenha como uma força presente no concelho da Amadora; com as pessoas e para as pessoas, no campo da **Inclusão Social**; no campo da **Ação Social** com serviços de suporte à inclusão e dignificação dos mais desfavorecidos, seja através do desenvolvimento de medidas no combate ao abandono e insucesso escolar no campo da **Educação**, encorajando o gosto pela aprendizagem e pelo estudo; seja no campo do **Emprego**, através do fomento do empreendedorismo e do crescimento de empresas, apoiando todos os que por aqui passam garantindo a criação de um ecossistema de suporte que suscite e promova a inovação e criatividade.

Agora como antes, com o empenho de sempre e a fazer bem o que fazemos.

Nenhuma empresa conseguirá ser competitiva e sustentável se não apostar na inovação. Temos esta ação bem presente e sabemos o quanto dela depende o nosso sucesso futuro. Centrar a nossa aposta, garantindo novas perspetivas e abordagens, é o caminho certo para criar e desenvolver novas oportunidades para todos.

“Quando se navega sem destino, nenhum vento é favorável” (Sêneca).



2. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

2.1 BREVE APRESENTAÇÃO

Em meados de 1998, e perante as dinâmicas da situação socioeconómica do concelho, a Câmara Municipal da Amadora decidiu desenvolver um programa de formação que permitisse o fomento de profissões tradicionais, profissões estas, onde se começava a constatar uma ausência crescente de profissionais qualificados. Assim, e tendo por base a iniciativa Escolas Oficina do IEFP, foi dado início ao processo que levaria, um ano mais tarde, à criação da empresa municipal.

Com o decorrer deste programa, e face à emergência de novas problemáticas socioeconómicas no concelho, tornou-se clara a necessidade de procurar novas soluções, inovadoras e ambiciosas, para um conjunto de outros problemas que exigiam, também eles, um esforço adicional por parte da Câmara, mas para os quais, cada vez mais, as repostas formais no quadro de serviços existentes se manifestavam insuficientes. Problemas que iam do desemprego prolongado à pobreza e exclusão social eram questões pertinentes e crescentes e a necessidade de intervenções diferenciadas para tentar resolver, quer as suas causas, quer, e fundamentalmente, a sua prevalência no concelho.

Assim, e dado o contexto referido, inicia-se o desenvolvimento do projeto que viria a dar origem à Empresa Municipal Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora. A ideia que lhe dá origem nasce da evidência de não ser possível, perante os problemas identificados, dar uma resposta eficaz a muitos deles sem para tal ter uma ferramenta de intervenção capaz de ser ela, por si própria, a introduzir novas dinâmicas de intervenção no terreno, fosse através do estabelecimento de sinergias com outros atores no terreno, sempre numa lógica de rede integrada. Será com esta finalidade que nasce e se desenvolve a empresa, na certeza de que apenas através de um serviço de qualidade, flexível e ajustável às dinâmicas socioeconómicas do concelho, se poderiam satisfazer as necessidades dos nossos clientes. É com este pressuposto que se certifica com a Norma ISO 9001:2008.

Porém, a partir de 2015, e novamente tendo presente a evolução do tecido socioeconómico do concelho, mas também as novas prioridades estratégicas da Câmara Municipal da Amadora, entendeu esta, enquanto acionista maioritária e em articulação com os outros dois acionistas – a Cooptécnica Gustave Eiffel e a AERLIS, proceder a uma reconfiguração da empresa, dando-lhe um novo enfâse estratégico e estabelecendo novas orientações para a sua atividade.

Foi com estes pressupostos que a Câmara Municipal da Amadora assumiu a totalidade do capital social da empresa e determinou uma reorientação de toda a sua atividade, a qual passa pela assunção de uma



nova identidade, mas fundamentalmente, pela criação de uma nova visão estratégica que assenta no desenvolvimento de três pilares de ação:

- Apoio ao empreendedorismo e PME's;
- Desenvolvimento de projetos de combate ao abandono e insucesso escolar;
- Apoio a iniciativas de cariz social.

É com esta nova identidade e com um quadro de atuação renovado que nasce, a partir de meados de 2016, a Amadora Inovation.

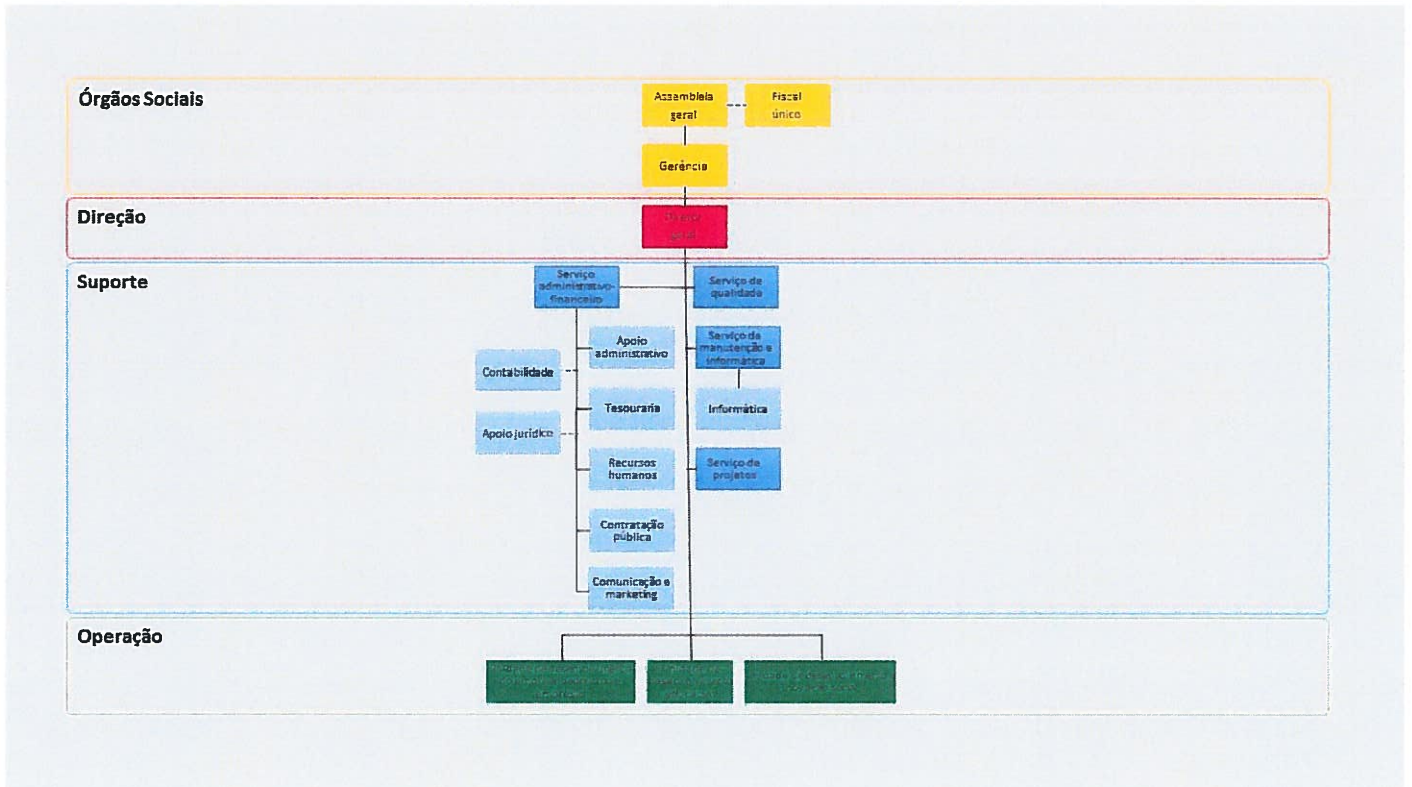
Feita a escritura de alteração do nome, dos estatutos e do pacto social desenvolvemos um conjunto de iniciativas com o sentido de divulgar o novo pilar, Amadora TECH, junto dos interessados.

Depois de um período inicial, onde procuramos apresentar a nossa instituição junto de potenciais interessados de forma a podermos começar a concretizar os objetivos a que nos propomos. Com os recursos que temos disponíveis, apesar de poucos, conseguimos ter neste momento 35 empresas instaladas, entre PME'S e empresas incubadas. Tivemos que adaptar alguns espaços para podermos ter este número de empresas instaladas, vamos ter de continuar a adaptar novos espaços para podermos responder a mais algumas solicitações e candidaturas.

O pilar Amadora Sorri, viu o seu projeto mais emblemático, os 12-15 ter aprovada uma candidatura a financiamento no Portugal 2020. Esperamos que com esta candidatura possamos vir a melhorar toda a intervenção que fazemos e a validar cientificamente as metodologias utilizadas.

O pilar Amadora Cuida, irá ter, muito provavelmente algum crescimento em virtude de alguns novos serviços que nos propomos levar a cabo, nomeadamente, a instalação do serviço de teleassistência e a instalação de campanhas para pessoas com menor audição.

2.2 ESTRUTURA ORGÂNICA





3. ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER

Os Instrumentos de Gestão Previsional da empresa têm como linha orientadora a missão definida nos nossos estatutos, seja em matéria da nova identidade assumida, seja em função das novas orientações estratégicas definidas pelo seu acionista.

Deste modo, e na sequência das novas áreas de intervenção, o plano para 2019 assume-se como um instrumento orientador para a atividade da empresa, sendo esta consubstanciada no desenvolvimento dos pilares anteriormente referidos.

Para este efeito, estão estabelecidos os seguintes eixos estratégicos, bem como os respetivos objetivos:

- **Eixo I – Empreendedorismo e desenvolvimento de empresas**
- **Eixo II – Combate ao abandono e insucesso escolar**
- **Eixo III – Combate à Pobreza e Exclusão Social**

Neste contexto pretendemos dar continuidade a programas e ferramentas atualmente em desenvolvimento, adaptando-as e criando novas que permitam o enfoque da atividade da empresa na inovação direcionada para os grandes objetivos que garantam a sustentabilidade e o futuro da empresa. A inovação nas três grandes áreas de atividade, será por isso, e no quadro deste novo plano de atividades, um elemento central a todas as ações a desenvolver, sendo a articulação com outros atores do concelho, seja pela integração de soluções internas que visem para harmonizar e potenciar a intervenção da empresa, enquanto ator local capaz de promover o desenvolvimento sustentável da comunidade local e regional em que se insere.

Serão, por isso e no quadro das intervenções a realizar em 2019 prioritárias as seguintes intervenções:

- Manter a certificação ISO 9001:2015.
- Concluir a adaptação de espaços destinados ao projeto Amadora TECH;
- Continuar o processo de reconversão do *Projeto 12-15* tendo em vista a introdução de um novo paradigma socioeducativo, alargando e reforçando os instrumentos de ligação, quer às famílias, quer às comunidades de origem dos alunos;
- Promover iniciativas, nomeadamente um novo modelo curricular, que possibilitem o alargamento futuro do Projeto 12-15 ao 3º ciclo;
- Dar continuidade, no âmbito da candidatura Lisboa-07-5266-000050, ao desenvolvimento do *Projeto 12-15*;

- Iniciar a implementação dos projetos transnacionais cofinanciados no âmbito do Programa Erasmus+: Parents'r'us; CoHapinness, 2SMILE e Circle;
- Desenvolver, através de novas parcerias e recorrendo a linhas de financiamento no quadro na União Europeia, novas ferramentas e modelo de suporte às atividades dos 3 pilares de intervenção da empresa: Amadora Tech, Cuida e Sorri;
- Reconversão e alargamento das atividades a desenvolver no quadro do Amadora Cuida, através do reforço dos serviços desenvolvidos pelo Amadora Cuida – *Multiserviços e Sala de Acolhimento*.

São também de destacar, no quadro das atividades a desenvolver, o criar condições para promover a **Inovação, a Qualidade e a Excelência**, estes são valores que nos orientam e determinam a prossecução das atividades da empresa ao longo do ano de 2019.





4. ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2018

4.1 AMADORA TECH - EMPREENDEDORISMO

Se o ano de 2016 foi marcado pelo nascimento da incubadora Amadora Tech, o ano 2017 foi o da definição do seu modelo de funcionamento, o ano de 2018 foi o ano de consolidação e de crescimento deste pilar. Terminámos 2018 com uma taxa de ocupação de espaços na incubadora de 96%, tendo realizado mais de 80 atendimentos a potenciais empreendedores.



Neste quadro, o Amadora TECH durante 2018, estabeleceu-se como uma nova estrutura de suporte ao desenvolvimento de ideias e do tecido empresarial do concelho da Amadora.

Ao longo de 2019 iremos consolidar os serviços que já prestamos, disponibilizar novos e renovados espaços, apresentar e desenvolver novas iniciativas de promoção do empreendedorismo e do espírito empreendedor, fundamentalmente, incrementar e potenciar o nosso ecossistema de suporte. Actualmente, a comunidade Amadora Tech, abrange entre ideias em pré incubação, startups, empresas e, mais de 50 projetos, projectos esses que se pretende, que consigam desenvolver sinergias entre si e potenciar as trocas de serviços.

Em 2018, a Amadora TECH conseguiu a acreditação como entidade prestadora de serviços no âmbito do Startup Visa e do Vale Comércio, sendo também acreditada pelo IAPMEI para a prestação de serviços na área dos vales de incubação do Portugal 2020.

Com as adaptações feitas em 2018, temos já à disposição dos empreendedores e PME'S um conjunto diversificado de espaços de trabalho modulares:

- 35 espaços para a instalação de empresas de serviços;
- 5 espaços para a instalação de pequenas empresas industriais (com acesso a esgoto e/ou corrente trifásica);
- 12 pontos de trabalho em coworking.
- Todos os espaços são polivalentes, podendo assumir diversas configurações e estando dotados com as mais recentes tecnologias da informação de suporte e apoio aos negócios.

Durante o ano de 2019 vamos procurar o alargamento e dinamização da rede de empresas e de mentores de apoio à incubadora de modo a que a Amadora Tech seja um ecossistema adequado aos objetivos e à promoção das ideias, oportunidades e negócios a desenvolver.

Para o ano de 2019, destacamos a realização das seguintes atividades:

- Renovar e desenvolver algumas ferramentas e plataformas tecnológicas de apoio aos processos de trabalho da empresa;
- Consolidar as atividades da Incubadora Amadora TECH, no quadro de um novo modelo de funcionamento;
- Promover o prémio de empreendedorismo jovem. Destinado a jovens alunos dos estabelecimentos de ensino secundário e de formação profissional da Amadora. Previsão de conclusão: julho de 2018;
- Programas de aceleração: destinado a incubados – 1º Período: março a maio. 2º Período setembro a novembro;
- Promover encontros temáticos "Com Tech" – Para incubados e convidados – Encontros mensais;
- Promover meet ups regulares entre os membros da comunidade Amadora Tech, possibilitando a troca de experiências e o conhecimento mútuo, tendo em vista o desenvolvimento de redes de negócio e sinergias empresariais.
- Acompanhamento de projectos incubados na Amadora Tech, no âmbito das medidas Startup Visa e Startup Voucher.



4.2 AMADORA SORRI

4.2.1 PROJETO 12 - 15

O Amadora Sorri - *Projeto 12-15* visa combater o abandono escolar, reduzindo o absentismo e o insucesso escolar de crianças e jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 16 anos que, ou abandonaram a escola, ou se encontram em situação de iminente abandono, e que não tenham concluído o 1º Ciclo do Ensino Básico.



É nosso objetivo, numa primeira fase, garantir a conclusão do 2º Ciclo do Ensino Básico de modo a permitir a sua reintegração no ensino regular. Deste modo, todos os que integram o Amadora Sorri - *Projeto 12-15* deverão, por norma, frequentá-lo durante 2 anos letivos, sendo que, findo este ciclo, o aluno passará a integrar uma escola do ensino regular sendo acompanhado pelos técnicos da empresa municipal para que a transição para o ensino regular se dê com sucesso.

O Projeto 12-15 promove uma “escola atrativa e inclusiva”, centrando-se nas as inúmeras potencialidades do espaço escolar enquanto elemento de construção de um percurso de vida e via de abertura para as escolhas académicas e profissionais futuras. Modificar posturas face à escola, aprendizagem e estudo e alterar atitudes e comportamentos perante os outros, continuarão a ser a base deste projeto em 2019.

Para tal, e ao longo de 2019, procurar-se á dar continuidade às iniciativas já iniciadas, nomeadamente as que decorrem da candidatura ao P2020, reforçando a nossa intervenção socioeducativa nas áreas do envolvimento familiar e comunitário.

Continuaremos a renovar e melhorar as condições de funcionamento do Projeto 12-15.

Reforçaremos as iniciativas de articulação do projeto com a rede escolar do concelho, posicionando-o como um recurso educativo ao serviço da rede escolar e social do concelho e como uma resposta municipal o combate ao abandono e insucesso escolar.

Será dada continuidade, também no âmbito da candidatura P2020, ao desenvolvimento do modelo de avaliação do projeto continuando a alinhá-lo com os modelos de qualidade existentes ou a desenvolver pela empresa.

No quadro das atividades a desenvolver no projeto e decorrendo das candidaturas aprovadas em 2018, implementar novas ferramentas e modelos de intervenção: Projeto Parents'rus – programa de mentoria dirigido ao incremento do envolvimento familiar tendo em vista uma melhoria das prestação escolares dos

alunos; Projeto Co-Happiness – desenvolvimento de ferramenta de deteção precoce de casos de abuso e maus tratos; Projeto 2SMILE – desenvolvimento de metodologia baseada na introdução de um novo modelo socioeducativo assente nos conceitos de “*learning outcomes*” e “*student centred learning*” para a capacitação de professores e equipas técnico-pedagógicas;

Promover o desenvolvimento, em articulação com o Agrupamento de Escolas de Alfovelos, de um novo modelo curricular e organizacional para o Projeto 12-15 que permita incorporar futuramente o 3º ciclo do ensino, dando continuidade à resposta e consolidando o seu modelo de intervenção.



4.3 AMADORA CUIDA

4.3.1 MULTISERVIÇOS

No Município da Amadora, a Oficina Amadora Multisserviços tem constituído um instrumento através do qual se tem identificado uma grande diversidade de problemas que vão muito além da necessidade de pequenas, médias ou, muitas vezes, grandes reparações nas casas da população idosa.



O projeto é dirigido a idosos portadores do cartão 65+, (pessoas portadoras de deficiência e pessoas em situação de dependência e de precariedade económica) (considera-se precariedade económica quando o rendimento *per capita* é inferior à Pensão Social)) que necessitem de pequenas reparações ou arranjos nas suas casas.

O processo, desde o momento que é feito o pedido até ao agendamento da sua execução, resulta de uma articulação entre a Divisão de Intervenção Social da Câmara Municipal da Amadora e a Oficina Multisserviços da Amadora Inova.

A Divisão de Intervenção Social realiza uma triagem de todos os pedidos rececionados e encaminha-os para a Amadora Inova, para que a equipa de reparações efetue os serviços necessários nas habitações da população.

A equipa de reparações da Oficina Amadora Multisserviços deverá deslocar-se a casa do(a) utente, num período até 72 horas úteis após sinalização e autorização por parte da Divisão de Intervenção Social, tendo como missão realizar o diagnóstico correto dos serviços que terão de ser levados a cabo na habitação, bem como o levantamento dos materiais a adquirir.

Assim que o serviço é realizado, a Amadora Inova elabora as Fichas de Execução e de Sinalização para a Divisão de Intervenção Social, nas quais seguem um conjunto de dados que permitem a esta detetar situações passíveis de acompanhamento técnico junto de um ou de vários membros do agregado familiar.

Mais do que uma resposta complementar de apoio às instituições prestadoras de serviço de apoio domiciliário, a Oficina Amadora Multisserviços é um projeto que tem permitido detetar com maior facilidade e fiabilidade as reais condições de vida de alguns agregados familiares que residem no Concelho da Amadora.

No ano de 2018 a Amadora Inova, até ao momento, executou 236 pedidos.

Para 2019 estimamos poder receber mais 300 pedidos, que poderão representar mais de 3500 serviços. Poderemos vir a aumentar o nível de execução caso a equipa possa vir a ser reforçada com um novo elemento.

Pretendemos manter o nível de satisfação dos nossos clientes (utentes).

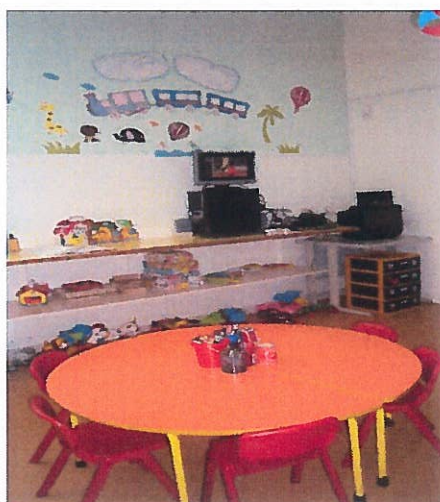



4.3.2 ESPAÇO DE ACOLHIMENTO A CRIANÇAS

Se aprender ao longo da vida é um dever, cada vez mais, inculcado pelas sociedades complexas atuais, importa criar condições favoráveis para que sejam, cada vez menos, os impedimentos que, muitas vezes, levam as pessoas a não concretizar percursos qualificantes. Uma das condições que continuará a vigorar no futuro é a possibilidade de pais, mães ou outros que têm a seu cargo crianças, que pretendam ingressar em percursos qualificantes possam deixar os seus filhos em segurança e sem custo adicional. É esta a função do nosso Espaço de Acolhimento a Crianças.

Este serviço, no futuro, destinar-se-á sobretudo aos filhos dos nossos empreendedores.

O Espaço de Acolhimento a Crianças é um serviço gratuito prestado pelo Amadora Cuida, que tem um horário de funcionamento alargado – das 8 horas às 20 horas – e capacidade para acolher, simultaneamente, 16 crianças com idades compreendidas entre um mês e os 5 anos.





4.4 SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

A Amadora Inova tem todos os serviços certificados, todavia o desafio para o ano de 2019 é manter a certificação com zero não conformidades. Vamos elevar o valor de referência de satisfação dos nossos clientes, porque acreditamos que nada é tão bom que não possa ser melhorado.

Preveremos a conclusão de mecanismos de automação relativo à leitura e análise de dados.

Assim, aliamos a qualidade, inovação, risco e sustentabilidade na nossa estratégia para o ano de 2019.

Amadora, 5 de Dezembro de 2018



A Gerência



Carla Maria Nunes Tavares

Presidente



Luís Filipe Moutinho Lopes



Susana Isabel dos Santos Nogueira

5. INSTRUMENTOS DE GESTÃO



5.1. ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL ANUAL





AMADORA INOVATION , E.M. UNIPESSOAL, LDA

ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL ANUAL

RUBRICA	DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2019		
		2018	2019	SOMA
	Receita Corrente			
R5	Transferências Correntes	- €	525.862,37 €	525.862,37 €
R51	Administrações Públicas	- €	457.938,90 €	457.938,90 €
R515	Administração Local	- €	457.938,90 €	457.938,90 €
R52	Exterior - EU	- €	67.923,47 €	67.923,47 €
R6	Vendas de Bens e Serviços	- €	390.321,12 €	390.321,12 €
R7	Outras Receitas Correntes	- €	10,00 €	10,00 €
	Receita efectiva (1)	- €	916.193,48 €	916.193,48 €
	Receita não efectiva (2)	- €	- €	- €
R12	Receita com ativos financeiros	- €	- €	- €
R13	Receita com passivos financeiros	- €	- €	- €
	Receita Total (3) = (1) + (2)	- €	916.193,48 €	916.193,48 €
	Despesa Corrente			
D1	Despesas com Pessoal	- €	582.945,94 €	582.945,94 €
D11	Remunerações certas e permanentes	- €	465.678,98 €	465.678,98 €
D12	Abonos variáveis ou eventuais	- €	14.274,77 €	14.274,77 €
D13	Segurança Social	- €	102.992,19 €	102.992,19 €
D2	Aquisição de bens e serviços	- €	209.103,05 €	209.103,05 €
D3	Juros e outros encargos	- €	930,00 €	930,00 €
D6	Outras despesas correntes	- €	59.967,84 €	59.967,84 €
	Despesa de capital			
D7	Investimento	- €	27.256,24 €	27.256,24 €
	Despesa efectiva (4)	- €	880.203,07 €	880.203,07 €
	Despesa não efectiva (5)	- €	- €	- €
D10	Despesas com ativos financeiros	- €	- €	- €
D11	Despesas com passivos financeiros	- €	- €	- €
	Despesa total (6) = (4) + (5)	- €	880.203,07 €	880.203,07 €
	Saldo total (3) - (6)	- €	35.990,42 €	35.990,42 €
	Saldo Global (1) - (4)	- €	35.990,42 €	35.990,42 €

O Contabilista Certificado

Luis Agostinho

A Gerência

Carla Maria Nunes Tavares

Luís Filipe Moutinho Lopes

Susana Isabel dos Santos Nogueira



5.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAL

AMADORA INOVATION, E.M. UNIPESSOAL, LDA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PREVISIONAL EM 31 DE DEZEMBRO

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERIODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		185.760,00	4.389,18
Subsídios à exploração		525.862,37	494.484,37
Fornecimentos e serviços externos		(218.924,06)	(201.824,06)
Gastos com o pessoal		(581.903,01)	(527.691,64)
Outros rendimentos e ganhos		131.584,24	66.764,44
Outros gastos e perdas		(6.036,47)	(59.733,11)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		36.343,07	(223.610,82)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(32.930,82)	(22.642,09)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.412,25	(246.252,91)
Juros e rendimentos similares obtidos		10,00	
Juros e gastos similares suportados		(10,00)	
Resultados antes de impostos		3.412,25	(246.252,91)
Imposto sobre o rendimento		(1.362,06)	(910,46)
Resultado Líquido do período		2.050,19	(247.163,38)

O Contabilista Certificado


Luís Agostinho

A Gerência


Carla Maria Nunes Tavares


Luís Filipe Moutinho Lopes


Susana Isabel dos Santos Nogueira

5.3 BALANÇO PREVISIONAL




AMADORA INOVATION, E.M. UNIPessoal, LDA
BALANÇO PREVISIONAL EM 31 DE DEZEMBRO

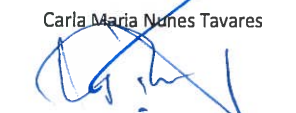
RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2019	2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		55.437,08	62.091,12
Activos intangíveis		12.575,42	18.862,19
		68.012,50	80.953,31
Activo corrente			
Clientes		23.722,37	11.384,54
Estado e outros entes públicos		0,00	6.383,13
Sócios		0,00	246.252,91
Outros créditos a receber		267.690,21	243.617,17
Diferimentos		1.122,36	4.332,99
Caixa e depósitos bancários		289.476,85	63.228,69
		582.011,79	575.199,43
Total do activo		650.024,29	656.152,74
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		25.000,00	25.000,00
Reservas legais		120.000,00	120.000,00
Outras reservas:			
Reservas livres - períodos anteriores		210.088,08	210.088,08
Reservas livres - equilíbrio de contas (art.º 40º da Lei nº 50/2012 de 31 de Agosto)		0,00	246.252,91
Outras variações no capital próprio - Doações		34.365,00	34.365,00
Resultado líquido do período		2.050,19	-247.163,38
Total do capital próprio		391.503,27	388.542,61
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		39.371,02	56.925,81
Estado e outros entes públicos		28.337,87	14.994,69
Outras dívidas a pagar		190.812,12	194.249,63
Diferimentos		0,00	1.440,00
		258.521,02	267.610,13
Total do passivo		258.521,02	267.610,13
Total do capital próprio e do passivo		650.024,29	656.152,74

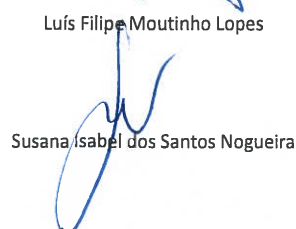
O Contabilista Certificado


Luis Agostinho

A Gerência


Carla Maria Nunes Tavares


Luis Filipe Moutinho Lopes


Susana Isabel dos Santos Nogueira

5.4 NOTA INFORMATIVA

A handwritten signature in blue ink, consisting of three distinct, stylized characters or symbols arranged vertically.

A elaboração das demonstrações financeiras previsionais, tiveram em conta os registos históricos a 30.06.2018, aplicando-se a proporcionalidade a 31.12.2018, com os ajustamentos considerados necessários para o efeito.

Para 2019, levou-se em consideração a experiência vivida em anos anteriores, mantendo a mesma estrutura, utilizando os contratos com prestadores de serviços e as candidaturas aprovadas, com os ajustamentos considerados adequados.

Amadora, 5 de Dezembro de 2018

A Gerência



Carla Maria Nunes Tavares

Presidente



Luís Filipe Moutinho Lopes



Susana Isabel dos Santos Nogueira

A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized cursive letters, located in the top right corner of the page.

6. PARECER DO FISCAL ÚNICO

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2019

Introdução

Nos termos da alínea j) do número 6 do artigo 25º., da Lei 50/2012, de 31 de agosto,, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **Amadora Innovation, E.M. Unipessoal, Lda.**, relativos a 2019, que compreendem o plano de actividades a levar a efeito, a demonstração dos resultados previsionais (que evidencia um total de rendimentos 843.216,61 euros e de gastos 841.166,42 euros), e o balanço previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no número 5 do plano de actividades e orçamento de 2019.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei 50/2012, de 31 de Agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não

JOSÉ JORGE PRATA
REVISOR OFICIAL DE CONTAS
Inscrito na Lista dos Revisores
Oficiais de Contas com o n.º 806
Contribuinte n.º 145 629 732

proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional, da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei 50/2012, de 31 de agosto

Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 10 de Dezembro de 2018

O Fiscal Único



José Jorge Prata - R.O.C. n.º 806